

distribuição de ligações ao gerador de energia. Segundo ela há uma série de problemas quando falta luz ou quando o gerador entra em operação. Em resposta o professor Luiz Eurico afirmou que a questão do congresso seria tratada pela Comissão de Decanos e que concordava que o tempo era mesmo curto. Ele afirmou que corroborava com o professor Pedro quanto ao levantamento de dados concretos do CCS para a participação no evento. Disse ainda que a professora Débora realizou um levantamento bastante amplo sobre os alunos de pós-graduação e que estes dados serviam de suporte às políticas educacionais. No entanto, este projeto estava a algum tempo “esquecido” pela universidade. Quanto aos problemas referentes à falta de obras de infraestrutura o professor entendeu os argumentos do professor Pedro e ainda mencionou o **módulo 1** de seus instituto que estava pronto a algum tempo mas que, por uma questão de dívidas da universidade com a Light, ainda não havia sido ligada a energia do prédio. Ainda neste sentido, o candidato lembrou-se do remanejamento de recursos voltados à educação para a manutenção dos prédios após a tempestade que teria danificado várias edificações. Lembrou que este problema de escalonamento de obras poderia ser um assunto discutido no congresso e que a questão da eletricidade do centro é um perigo. No entanto a solução para isso seria a troca de todo o sistema elétrico antigo e obsoleto, mas que seria um investimento caro e que deveria ser feito em etapas. O Professor Paulo Cavalcanti pediu a palavra e ressaltou o trabalho importante da decania e que este seria o cargo mais “difícil” do CCS. Ele lembrou que as calhas do centro vivem entupindo e que isso poderia ser evitado como um programa de manutenção preventiva. Em resposta o Professor Luís Eurico afirmou que a decania tem sim um programa neste sentido e que se daria de 15 em 15 dias. No entanto, o programa poderia ser revisto e/ou aprimorado tendo em vista o planejamento e as demandas que surgissem. A diretora adjunta Carmen Lucia mencionou sobre possibilidade de implantação de uma unidade centralizada de compras/licitação para aquisição de insumos comuns. Em contrapartida, ela argumentou sobre dificuldades de gerenciamento de pessoal devido aos horários diferenciados de trabalho. Ela argumenta que muitas vezes é necessária a parceira como outros setores, mas que este processo fica muito prejudicado devido a horários distintos e funcionários que, muitas vezes, chegam a trabalhar dia sim dia não. Em resposta o candidato reconheceu este problema e disse que ele próprio, no seu instituto, havia passado por algo parecido. Ele lembra que esta situação passa primeiramente pelos diretores dos institutos que muitas vezes não têm simetria no tratamento administrativo com seus comandados. No entanto, ele salientou que a presença constante de órgãos de controle como TCU e CGU pode interferir positivamente nesta realidade. Com relação ao setor unificado de compras ele entende que sua implantação seria bem interessante para o Centro. No entanto, lembrou que tal empreendimento dependeria da boa vontade dos institutos que deveriam ceder funcionários para este fim e isso seria um complicador. A professora Lina Lembrou que esta centralização já havia existido, mas que não funcionava adequadamente e que, em determinadas situações, era preferível ter um funcionário próprio para tal fim. Ela alertou que um setor de compras centralizado, mesmo que para produtos comuns, só atenderia as necessidades caso realmente fosse operante e funcional. Dando continuidade, a aluna Andreia Galina perguntou ao candidato sobre a questão do empreendedorismo e inovação e como poderia haver um alargamento da oferta destas “disciplinas” aos alunos. Em resposta o professor Eurico considerou que este seria um ponto fraco na universidade, pois mesmo sendo um tema debatido em grande parte dos programas, ainda existe uma defasagem enorme na UFRJ. Entretanto ele disse que o empreendedorismo,

inovação e fomento à implantação/criação de empresas Junior deveriam ser amplamente discutidos e que estas iniciativas poderiam trazer benefícios para a própria universidade. Em nova oportunidade, o professor Pedro de Oliveira comentou sobre a enorme burocracia para determinados processos. E que esta burocracia não afeta apenas o desempenho dos professores, mas também podem onerar significativamente a universidade. Em seu exemplo ele expõe os registros que devem ser feitos no SIGPROJ. O tempo que o professor passa preenchendo formulários (quando funciona) é pago como hora de trabalho. Em uma conta “por alto” e aproximada ele quantifica a cifra de cinco milhões gastos caso todos os professores usarem este sistema. O Candidato entende que registros são importantes e que devem somar para o desenvolvimento de projetos. No entanto, quando causam entraves ao processo devem ser revistos. O candidato encerrou sua participação e a professora Lina agradeceu por sua presença.

Informes 1 – CEGEN: O professor Paulo Cavalcanti informou que os professores teriam até novembro para cadastrarem o acesso ao patrimônio genético dos organismos vivos com os quais desenvolvem suas pesquisas. Ele disse que a falta de cadastro desse tipo de patrimônio genético acarretaria muita pessoal ao professor. Mencionou ainda a existência de uma comissão que discute sobre este tema e que algumas questões levantadas sobre a posse e registros destes organismos seriam respondidas após a reunião desta comissão.

Informes 2 – CBIO: O pedido foi enviado à Brasília e, depois de meses perdido, ele foi devolvido para que seja atendidas algumas exigências e conformidades. Ele disse que não esperava grandes dificuldades e que mandaria um e-mail com os passos a serem seguidos por todos.

Informes 3: A secretária da Diretoria Adjunta de Extensão, Joana de Angeli, informou que, após plenária de extensão, ficou decidido que haveria mudanças no próximo edital RUA. O edital atual do PROFAEX será discutido por uma comissão composta por representantes de todos os centros e apresentará uma avaliação na próxima plenária (06/julho). Informou ainda que, em relação ao edital RUA, o sistema do SIGPROJ já estaria aberto para registros e estes poderiam ser lançados aos poucos, mas que o prazo final para tal fim seria o dia quadro de novembro. A principal mudança deste novo edital seria que as decanias de cada centro passariam a homologar os projetos. O outro ponto salientado pela profissional foi que não seriam feitas avaliações técnicas (PR5) e sim avaliações acadêmicas para cada projeto. Em seguida aos informes, foi feita uma **apresentação da Acktech** promovida pelo funcionário da empresa, André Costa. Esta participação teve como objetivo geral passar algumas informações sobre a estrutura administrativa da parceira, explicar o funcionamento do contrato, passar uma visão da capacidade técnica/estrutural do instituto e tratar da implantação do novo sistema de e-mail. Para este último tópico foi feita uma explanação sobre o funcionamento da plataforma de e-mail atual (**Opem Webmail**) e da nova plataforma a ser usada pelo instituto (**RoundCub**) futuramente. Aquela, já ultrapassada, causa uma série de entraves e gargalos de execução devido à obsolescência do serviço enquanto esta, mais atual e robusta, tornaria o processo de troca de mensagens mais eficiente e seu armazenamento menos impactante. Uma das questões levantadas durante a discussão do uso de e-mail foi o recebimentos de spans. Uma sugestão apresentada foi que se **restringisse o envio de e-mails para o instituto de fora de seu domínio**. Depois de alguma discussão sobre o tema a **sugestão foi aprovada** pela maioria presente. Ainda com relação à substituição do sistema de e-mails, foi apresentada uma proposta de treinamentos para as pessoas que apresentarem dificuldades no uso da nova plataforma. O profissional André ainda apresentou outra possibilidade para troca de mensagens que seria o

Google Educacional. Este serviço ofereceria, além das caixas de e-mail, a possibilidade de usar todos os recursos oferecidos pelo Google. Ele mencionou sobre a confiabilidade do serviço em nuvem e desoneração que traria por não ter que manter fisicamente servidores e equipamentos diversos no CCS. Apesar dos benefícios, o professor Pedro apontou uma situação que o preocupava e o fazia se posicionar contra o serviço apresentado. Segundo ele seria muito perigoso deixar documentos de uma Instituição tão importante quanto a UFRJ “em posse” de uma empresa estrangeira. Como exemplo ele citou o PRE-SAL brasileiro que passou em sua quase totalidade por esta universidade. Após a apresentação da Acktech, passou-se para a aprovação das atas anteriores. **As atas de maio foram aprovadas** sem nenhum apontamento. A professora Lina informou que a análise do **acordo de colaboração com Instituto Vital Brasil ficaria para a próxima reunião**. Em seguida informou que o **Professor Pedro havia pedido um afastamento** fora de prazo e que o conselho poderia permitir o afastamento, no entanto, não teria o cunho institucional conferido pela universidade. **O afastamento ficou registrado em conselho**. Em seguida foi lido o **parecer favorável** da Professora Carla Policarpo (Coordenadora de Relações Internacionais) sobre **acordo com a universidade John Innes Centre**. **O parecer foi aprovado**. Em seguida foram apresentados **novos nomes para a composição da banca de progressão da professora Russolina** pelo professor André Marco de Oliveira Gomes. Os nomes foram os seguintes: Patricia Bozza, FioCruz; Maria Cristina Vidal Pessolani Fiocruz; Ana Tereza Ribeiro de Vasconcelos LNCC; Vitor Ferreira UFF; Valeria Launeville, UNIRIO; João Viola INCAOs nomes foram **aprovados sem ressalvas**. A professora Lina apresentou a **alteração de grau da aluna Anna Carolina Colarespara** aprovação. **Alteração aprovada**. Em seguida ela apresentou um ponto que a professora Maria Lucia Bianconi havia levantado sobre a **disciplina da professora Geórgia Correa Atella** - Elaboração de Objetos de Aprendizagem de Bioquímica e Biologia Molecular. Ela questiona como a disciplina poderia ser dada em duas semanas na graduação haja vista ser de período integral. **O conselho pediu esclarecimento quanto a esta logística antes de aprová-la**. Em seguida foram postos em votação os grupos de pesquisa. No entanto, a professora Lina mencionou sobre as mudanças no processo de **formação de grupos de pesquisas** e seus **líderes**. A **inscrição** destes últimos deve ser **aprovada pelo conselho** e os nomes dos líderes devem ser encaminhados pelo diretor do instituto à PR2. Foram os lidos os seguintes grupos de pesquisa: Francisco Prosdocimi de Castro Santos * Títulos dos grupos: Genômica, bioinformática e biodiversidade; e Ciência e arte para uma educação lúdica; Lider Sonia Maria Vasconcelos, Título do grupo: Ética e Integridade em Pesquisa, Ciência e Sociedade; Maria Lucia Bianconi Título do grupo: Biocalorimetria e Claudio Masuda. **Os grupos foram aprovados sem ressalvas**. A reunião foi encerrada pontualmente às 14h50. Antes do fechamento desta ata, a professora Russolina solicitou aos membros deste conselho (por e-mail) que se manifestassem sobre a participação do instituto como proponente do novo curso de Pós-Graduação Mestrado/Doutorado Profissional do CENABIO “Formação de Pessoal em Imagens: da Molécula ao Organismo Inteiro”. Até o presente momento – 15/06/2018 | 15h20 – dez conselheiros se manifestaram a favor. E, nada mais havendo a acrescentar, esta ata foi lavrada e assinada por mim, Marcio Marins.